

# Compartilhando saberes docentes: o papel e o sentido da educação na atualidade<sup>1</sup>

Adriana Aparecida de Almeida Marcolin<sup>2</sup>, Adair Adams<sup>3</sup>

## RESUMO

No momento de construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), os professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Juventina Morena de Oliveira, defrontaram-se com a situação complexa de ter que definir qual é o papel da educação escolar. Nas reuniões para a construção do documento, as reflexões versaram sobre uma diversidade de tarefas que deveriam ser construídas, tais como ensinar a ciência, dar conta das necessidades básicas dos estudantes, preparar para o mundo do trabalho e cumprir as obrigações legais. Nessa experiência, envolvendo comunidade externa e interna, por meio do método pesquisa-ação, delinearam-se as ações escolares do próximo triênio. O referencial teórico utilizado para dar conta dos debates é a proposta de uma escola do conhecimento segundo Hannah Arendt e Michel Young.

**Palavras-chave:** Função da escola. Conhecimento. Projeto Político-Pedagógico.

## Introdução

Os movimentos e estudos para a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reverberam debates para compreender o papel e o sentido da educação escolar na atualidade, momento necessário para a revisão do projeto político-pedagógico (PPP), da Escola Municipal de Ensino Fundamental Juventina Morena de Oliveira, Vacaria, RS, no ano 2019. Nesse contexto, os diferentes segmentos da comunidade escolar, representados pelos docentes, funcionários, alunos e pais ou responsáveis legais, participaram de reuniões, definidas em cronograma prévio, para repensar o planejamento institucional.

Os debates possibilitaram uma análise sobre a dificuldade de administrar a diversidade de tarefas atribuídas à escola, espaço onde se espera concomitantemente o ensino da ciência e o atendimento às condições básicas de aprendizagem. As referidas questões provocaram os participantes a delinear

<sup>1</sup> Projeto de Extensão: "Compartilhando saberes docentes: o papel e o sentido da educação na atualidade", protocolo SIGProj N° 325540.1811.276074.28022019.

<sup>2</sup> Mestra em Educação, Estudante do curso de Pós-Graduação em Docência na Educação Básica do Campus Vacaria do IFRS. [adrianamarcolin@gmail.com](mailto:adrianamarcolin@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutor em Educação nas Ciências, Docente EBTT do Campus Vacaria do IFRS. [adair.adams@vacaria.ifrs.edu.br](mailto:adair.adams@vacaria.ifrs.edu.br)

metas e ações no projeto político-pedagógico, a partir de reflexões que avaliam as experiências docentes e discentes, além das demandas pedagógicas evidenciadas. O percurso é construído em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Vacaria*, e sustentado pelo projeto de extensão *Compartilhando saberes docentes: o papel e o sentido da educação na atualidade*, com atenção às ideias que organizam a prática docente e o cotidiano escolar, preconizando uma intervenção a partir de sua missão e das propostas de ação, decorrentes do debate sobre a questão do papel de instituição que compartilha conhecimento.

O levantamento de dados, por meio de entrevistas diagnósticas, serviu para enfatizar a grande quantidade de tarefas delegadas à escola, seja pela comunidade externa ou pelas políticas assistenciais de acolhimento. Assim, buscaram-se alternativas para superar a distorção de papéis atribuídos à escola e construiu-se um planejamento privilegiando o saber da ciência, sem descaracterizar a essência humana de cada discente. Em suma, o eixo central das discussões no momento de reconstrução do PPP implica sobre o lugar e o papel do saber científico nas políticas educacionais, com ênfase à maior necessidade dos estudantes, pensando numa proposta que supere o paradigma das aprendizagens mínimas, tendo em vista as competências básicas para a sobrevivência social. Neste sentido, reorganiza-se o texto do projeto político-pedagógico com atenção a propostas que tornam a escola uma instância de promoção de inclusão social.

## Compartilhando saberes docentes

Diante de um mundo líquido (BAUMAN, 2001), as escolas não têm mais clareza sobre seus objetivos, pois estão num campo de ação em que não tem mais uma especificidade na sociedade para atender a todas as formas de valores sociais, humanitários, de socialização, em desconsideração à ciência, aos saberes construídos na tradição. Diante disso, questionamentos sobre qual o sentido e o papel da escola e como pensar numa escola do conhecimento sem abandonar o acolhimento, tomaram força no planejamento do projeto político-pedagógico, para o triênio 2020 a 2023, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Juventina Morena de Oliveira, com atenção à educação escolar pautada no conhecimento.

Ao situar esta instituição escolar e constituir sua posição identitária, registra-se que a referida escola está localizada no Bairro Barcelos, em área afastada do centro da cidade, e seus moradores ainda estão pleiteando a regularização de suas propriedades, já que fixaram suas residências em área verde, por meio de invasão de terras, na esperança de uma oportunidade de emprego em Vacaria, diante da oferta de trabalho no setor da fruticultura, em sua maioria, como safristas durante o verão. Configura-se, ainda, a ausência de um projeto de planejamento urbano, acarretando uma estrutura deficitária nos serviços de saneamento, energia elétrica e esgoto, além de inviabilizar outras formas de acesso cultural, tecnológico e esportivo, diferente de outros espaços urbanos no município. Evidenciam-se por meio de pesquisa divulgada pelo Ministério Público elevados índices de vulnerabilidade social, violência contra mulheres e drogadição. Por fim, constatou-se que a comunidade é referência domiciliar de muitas pessoas com histórico de ocorrências ilícitas ou com privação de liberdade.

Diante deste diagnóstico situacional e das contradições relacionadas ao ensino e à aprendizagem escolar, o desafio está em problematizar, por meio de diálogo, um planejamento escolar que privilegie a inclusão escolar, contemplando a qualidade e não apenas o acesso como quantidade, pelo direito de uma educação para todos. Nesse caso, a escola se propõe a canalizar energia para uma educação centrada no conhecimento da ciência, ao invés de ficar condicionada aos interesses externos, dos quais projetam ações fragmentadas e desarticuladas ao currículo institucional, o que vai ao encontro da argumentação de Savater (2012, p. 31), que “o homem o é através do aprendido”.

Com esta proposta, o planejamento das metas busca contemplar a escola do conhecimento (YOUNG, 2011), valendo-se de leitura, análise e discussões acerca do projeto político-pedagógico. Aponta-se a necessidade de desenvolver práticas por meio de aulas qualificadas; efetivar a alfabetização até o final do segundo ano do Ensino Fundamental; oportunizar a progressão das aprendizagens de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, o Referencial Curricular Gaúcho e o Documento Orientador Municipal; estimular as capacidades operacionais por meio do raciocínio-lógico; contribuir para a aprendizagem do conhecimento científico; mobilizar as diferentes áreas do conhecimento para o domínio da leitura, escrita e interpretação; problematizar as questões que permitem o desenvolvimento do pensamento formal; promover a cooperação e a inclusão; estimular o exercício de práticas esportivas, desportivas, artísticas e culturais; melhorar gradativamente o índice de aproveitamento das avaliações externas.

Com a finalidade de atingir essas metas, as seguintes ações foram definidas e precisam ser desenvolvidas durante todo o ano: cronograma de formação continuada, encontros e reuniões para docentes, planejamento pedagógico, trabalhos interdisciplinares, recuperação paralela aos estudantes que apresentarem defasagens escolares, atividades práticas de raciocínio-lógico, trabalho com o acervo bibliográfico e literário de diferentes gêneros, problematização de atividades curriculares, cooperação docente e discente e formação de valores.

Os espaços de reflexão e ação entre os diferentes segmentos da comunidade escolar Juventina Morena de Oliveira (gestores, professores, funcionários, alunos, pais, colegiados), oportunizaram repensar o papel e o sentido da educação escolar na atualidade, ou seja, privilegiar uma escola pensada no conhecimento, com o significado autêntico de responsabilidade social. Em tese, a socialização se efetiva por meio do conhecimento e reciprocidade de saberes.

## Metodologia

O percurso reflexivo e formativo foi construído instigando a reflexão epistemológica, como prática investigativa, numa ação conjunta, por meio do método de pesquisa-ação, intencionando a transformação da prática. Os pesquisadores oportunizaram momentos de reflexões críticas e, com isso, a emancipação dos sujeitos, por meio da práxis do grupo social, em que os atores envolvidos ecoaram suas vozes e integraram a tessitura da investigação, definidas por Ghedin e Franco (2011, p. 213-214) como condição para esta modalidade de pesquisa.

A pesquisa integrou um processo de reflexões constituído a partir de um cronograma de reuniões e formações, na EMEF Juventina Morena de Oliveira, para problematizar a importância do conhecimento para os estudantes, em uma sociedade na qual o domínio do saber científico oferece condições para assegurar o direito à igualdade. As exposições das ideias sobre os projetos que são encaminhados às escolas e as escutas sobre os desafios e os contextos do local com a construção do PPP suscitaram questionamentos sobre qual a maior necessidade dos estudantes, pensando numa justiça sociocultural, e sobre que informações são apresentadas pelos dados analisados nas pesquisas diagnósticas com a comunidade. O assessoramento teve como princípio a simplicidade de ideias, a objetividade nas proposições e encaminhamentos.

## Resultados e análise dos dados

Diante das exposições dos participantes na escola, socialização de saberes, análise e avaliação das práticas docentes e discentes, além dos registros evidenciados no projeto político-pedagógico em vigência, verificou-se que a escola apresenta distorções com relação aos seus objetivos, já que

aponta, na maioria das vezes, prioridade nas práticas dos valores sociais, humanitários, de socialização, em detrimento do acesso à ciência, embora, alguns relatos demonstrassem falta de consciência sobre esta prática. Diante disso, o desafio foi problematizar por meio de diálogo, as contradições apresentadas no ambiente escolar, já que se privilegia a quantidade pelo direito de uma educação para todos, mas não tem sido contemplada a qualidade de ensino e aprendizagem.

Por outro lado, justificou-se que o espaço institucional da escola tem servido para desenvolver projetos das mais variadas ordens e origens, no intuito de promover determinadas instituições governamentais ou não-governamentais, mobilizando profissionais da educação e estudantes em missões sociais, na contramão de uma educação centrada no conhecimento da ciência, deixando a escola condicionada aos interesses externos.

Com isso, o percurso formativo por meio da proposta de pesquisa-ação pode servir para oportunizar espaços de reflexão e ação aos profissionais das instituições educacionais da rede municipal de ensino, com o objetivo de repensar o papel e o sentido da educação escolar na atualidade, ou seja, privilegiar uma escola pensada no conhecimento, com o significado autêntico de responsabilidade social.

## Considerações finais

Pensar uma educação centrada no conhecimento em um lugar de vulnerabilidade, local em que a escola referida está inserida, é um desafio extremamente complexo. Foi esta a decisão da comunidade local, interna e externa à instituição, após muitas reflexões que produziram efeitos positivos no texto do projeto político-pedagógico da EMEF Juventina Morena de Oliveira. Verificou-se ainda que a trajetória se constituiu de escutas que puderam expressar boas perspectivas de mudanças, com a intenção de qualificar o ensino numa escola que é de todos e para todos. Por meio dos questionários houve a autoconsciência dos alunos, do que fazem em todos os componentes, a relação entre as ciências e o papel da escola com a finalidade de inseri-los no mundo.

O importante é a aprendizagem e não a passagem na escola. Uma possível demora para aprender não se constituirá em problema, visto que apressar a saída na escola pode significar atestar a desigualdade. Faz-se necessário saber o que precisa ser feito, tendo como objetivo ensinar os alunos, conduzindo-os à reflexão, sem a prática de “adestramentos” ou de simples instrumentalização. Portanto, a autonomia precisa ser repensada e o aluno precisa interpretar o que é escrito. Considera-se que a tradição pode ser preservada e valorizada (ARENDR, 2007), desde que os alunos tenham a possibilidade de serem incluídos na sociedade, como pessoas autônomas, com competências e habilidades próprias do conhecimento constituído. ■

## Referências

- ARENDR, Hannah. **Entre passado e futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Disponível em: <https://farofafilosofica.files.wordpress.com/2016/10/modernidade-liquida-zygmunt-bauman.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2019.
- GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de Método**. São Paulo: Cortez, 2011.
- SAVATER, Fernando. **O valor de educar**. São Paulo: Planeta, 2012.
- YOUNG, Michael. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. **Revista Brasileira de Educação**. v. 16, n. 48, set.- dez. 2011.